



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO

DEPARTAMENTO DE DIREITO DO TRABALHO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DO TRABALHO E DA SEGURIDADE SOCIAL

DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL E DIREITO DO TRABALHO: MENTE, CORPO E SUBJETIVAÇÃO NAS

RELAÇÕES DE TRABALHO NO SISTEMA CAPITALISTA

CÓDIGO: DTB 5858-1

2º SEMESTRE DE 2024

HORÁRIO: SEXTAS-FEIRAS - DAS 8h30h às 12h

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Prof. Doutor Ronaldo Lima dos Santos

PROFESSORES (AS) MINISTRANTES:

Prof. Doutor Ronaldo Lima dos Santos

OBJETIVOS: Com a presente disciplina objetiva-se a abertura de um campo de investigação sobre a saúde mental nas relações de trabalho, com ênfase para o reconhecimento das psicopatologias do trabalho. Pretende-se um estudo aprofundado sobre a questão dos transtornos mentais e do sofrimento psíquico decorrentes do trabalho, da sua organização ou das condições em que é exercido, bem como dos processos de adoecimento decorrentes dos condicionamentos históricos da relação trabalho/capital e inerente às relações de trabalho subordinado. Para melhor compreensão do tema, pressupõe-se, para tanto, que tal investigação da saúde mental nas relações de trabalho tenha como referência não somente a dinâmica clássica e normativa do meio ambiente do trabalho, mas a concepção do trabalho mediado dentro do sistema capitalista de produção, no qual o (a) trabalhador (a) se insere como sujeito, em seus processos mentais, corporais e de subjetivação. Tais estudos serão devidamente imbricados com uma análise crítica e atualizada das questões normativas, de forma a propiciar não somente o reconhecimento dos fatores de adoecimento mental, como também propiciar ao discente o desenvolvimento de um raciocínio jurídico crítico que lhe possibilite o desenvolvimento do tema na área acadêmica e da

docência, como também atuar nas esferas de proteção da saúde mental do trabalhador, seja na esfera preventiva ou repressiva e jurídica.

JUSTIFICATIVA: A presente disciplina tem como fundamento a necessidade de superação de um modelo de análise jurídico-científica de saúde do trabalhador sistematizado primordialmente em derredor de um modelo industrial baseado em aspectos físico-químicos (materiais) das condições de trabalho e de seus impactos sobre a saúde física do trabalhador. Com o advento de novas tecnologias e formas de organização e gestão empresarial, o reconhecimento das psicopatologias decorrentes do trabalho vem se tornando um desafio para o mundo jurídico do trabalho, tanto no campo da prevenção como no da responsabilização civil e trabalhista do empregador. Os transtornos mentais já respondem por destacado número de afastamentos perante a Previdência Social, muitos deles inseridos nas doenças profissionais (mesopatias) e doenças do trabalho (tecnopatias). Por outro lado, a análise dos fatores de adoecimento psíquico e mental nas relações de trabalho não pode ficar adstrita ao clássico estudo do meio ambiente do trabalho meramente normativo e estático, no qual o trabalhador se insere primordialmente como corpo instrumento e não como sujeito. Tal redimensionamento pressupõe uma concepção de meio ambiente do trabalho a partir da sua dinâmica dentro do processo de produção capitalista, na qual o trabalhador se insere enquanto sujeito em atividades laborais mediadas pelo capital. Para além das condições laborais de trabalho, a própria relação capital/trabalho como o conflito a ela inerente decorrente da divisão e da luta de classes, bem como dos processos de dominação, constitui fator de tensão psíquica e de adoecimento nas relações de trabalho. Além disso, a compreensão das psicopatologias do trabalho pressupõe estudos científicos interdisciplinares e a aquisição de marcos referenciais científicos ligados à saúde mental do trabalhador, como, v.g., a Saúde Mental Relacionada ao Trabalho, a Psicologia Organizacional, a Psicodinâmica do Trabalho, entre outras, bem como a aquisição de matrizes científicas das áreas médicas, como da psiquiatria, da psicologia e da psicanálise. Para além das questões jurídicas, os processos de adoecimento mental no trabalho pressupõem uma compreensão dos sentidos do trabalho, das formas de trabalho e do papel do trabalho na vida do trabalhador no mundo capitalista de produção. Pressupõem ainda a análise das diversas condições de trabalho e formas modernas de organização e de gestão do trabalho e a sua relação com a questão da saúde mental do trabalhador. Verifica-se, assim, um amplo campo de potencialidade no estudo da saúde mental do trabalhador e a necessidade de avanço no estudo dos marcos e referenciais teóricos, científicos, conceituais e históricos que possibilite aos discentes a compreensão de toda a dinâmica da saúde mental do trabalhador e das psicopatologias decorrentes do trabalho, com vistas a propiciar uma arcabouço científico que lhes permita tanto o desenvolvimento da temática no âmbito acadêmico e da docência, como a operacionalização jurídica nas esferas preventiva, repressiva e judicial.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida em torno de uma alternância entre aulas expositivas, com os docentes responsáveis e com docentes convidados e discussões em sala de aula sobre textos previamente lidos por todos os discentes e apresentados alternadamente pelos participantes como forma de manter um fio condutor dos debates. O planejamento objetiva, primordialmente, (i) possibilitar a apreensão do conteúdo e um olhar crítico por meio da leitura, apresentação e debates de textos previamente selecionados; tipicidade de autores e textos; (ii) aulas expositivas pelos (as) professores (as) ministrantes e/ou convidados (as); (iii) utilização de filmes e documentários em sala de aula ou para visualização prévia ao debate.

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

16/8 – 1ª AULA – APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA, DO PROGRAMA E DA DINÂMICA DO CURSO

1º Horário (8:00 às 9h30)

- 1) Apresentação da turma
- 2) Apresentação do curso
- 3) Distribuição dos temas dos seminários

30/08 – 2ª AULA – SUBJETIVIDADE/CENTRALIDADE DO TRABALHO

2º Horário — Trabalho e subjetividade: documentário “Carne e o Osso”

1º Horário: Trabalho e subjetividade: centralidade do trabalho (Marx//Lukacs)

06/09 – SEMANA DA PÁTRIA. NÃO HAVERÁ AULA

13/09 – 3ª AULA – TRABALHO E SUBJETIVIDADE/MARCOS REFERENCIAIS DA SAÚDE DO TRABALHADOR

1º Horário: Trabalho e subjetividade: sentidos do trabalho em Hanna Arendt (Labor)

2º Horário: Trabalho e subjetividade: centralidade do trabalho (Marx/Lukacs/Mészáros)

20/09 – 4ª AULA – TRABALHO E SUBJETIVIDADE/MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

1º Horário: Trabalho e subjetividade: os sentidos do trabalho em Hanna Arendt (Trabalho)

2º Horário: Depressão e trabalho (**documentário**)

27/09 – 5ª AULA – SUBJETIVIDADE/DEPRESSÃO

1º Horário: Trabalho e subjetividade: estranhamento e alienação como fatores de sofrimento psíquico

2º Horário: Estudo de caso: Depressão/ansiedade e trabalho

04/10 – 6ª AULA –RISCOS PSICOSSOCIAIS/ALCOOLISMO

1º Horário: A teoria dos riscos psicossociais do trabalho: análise crítica

2º Horário: Estudo de caso (Transtorno de ansiedade/alcoolismo)

11/10 – 8ª AULA – PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO/DESAMPARO

1º Horário – Precarização do trabalho e psicopatologias – análise dos textos à luz do filme “Você não estava aqui” (Ken Loach)

2º Horário – Aula com o Professor e Psicanalista Aldo Ambrózio

18/10 – Não haverá aula. Peruada

25/10 – 7ª AULA – PODER ORGANIZACIONAL/ VIOLÊNCIA NO TRABALHO/ASSÉDIO

1º Horário: Organização do trabalho, gestão empresarial e saúde mental.

2º Horário: Violência psicológica nas relações de trabalho: assédio moral

01/11 – 9ª AULA – GÊNERO E PSICOPATOLOGIAS/ SUICÍDIO (KAROSHI)

1º Horário – Gênero, trabalho e psicopatologias

2º Horário – Suicídio e trabalho

08/11 - 10ª aula – DISCRIMINAÇÕES/PSICOPATOLOGIAS/NEXO CAUSAL

1º Horário – Racismo, discriminações no trabalho e psicopatologias

2º Horário – Transtorno do estresse pós-traumático e trabalho: estudos de casos

15/11 – PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA – NÃO HAVERÁ AULA

22/11 - 11ª AULA – NEXO CAUSAL E TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO

1º Horário – Nexo Técnico Epidemiológico e transtornos mentais (psicopatologias decorrentes do contato com agentes e fatores de risco)

2º Horário – Perícia em saúde mental na Justiça do Trabalho: identificação do dano e do nexo de causalidade. Possibilidades e desafios.

29/11 – 12ª AULA – PSICOPATOLOGIAS DA RECESSÃO E DO DESEMPREGO

1º Horário – Documentário/filme (Psicopatologias da recessão e do desemprego)

Discussão à luz do texto Luto e Melancolia (Sigmund Freud)

2º Horário: Encerramento

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será composta das seguintes atividades:

- 1) Participação das discussões;
- 2) Trabalhos a serem entregues ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

AMBRÓZIO, Aldo. *Empresariamento da vida: a função do discurso gerencialista nos processos de subjetivação inerentes à governamentalidade neoliberal*. Curitiba: Appris, 2018.

ALVES, Giovanni. *Trabalho e subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório*. São Paulo: Boitempo, 2011.

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

ASSOUN, Paul-Laurent. *Freud e as ciências sociais: psicanálise e teoria da cultura*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

APPAY, Beatrice. *La dictature du succès: le paradoxe de l'autonomie contrôlée et de la précarisation*. Paris: L' Harmattan, 2005.

BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). *Ação afirmativa e diversidade no trabalho*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

GAULEJAC, Vincent. *Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social*. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.

SELIGMANN-SILVA, Edith. *O desgaste mental no trabalho dominado*. São Paulo/Rio de Janeiro: Cortez/UFRJ, 1994.

_____. *Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo*. São Paulo: Cortez, 2011.

APPAY, Beatrice. *La dictature du succès: le paradoxe de l'autonomie contrôlée et de la précarisation*. Paris: L' Harmattan, 2005.

AUBERT, Nicole. *A neurose profissional*. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 84 -105, jan.-fev. 1993.

_____; GAULEJAC, Vincent de. *Le coût de l'excellence*. Paris: Seuil, 1991.

BARUKI, Luciana Veloso. *Riscos psicossociais e saúde mental do trabalhador*. São Paulo: LTr, 2015.

BERNARDO, Márcia Hespanhol; NOGUEIRA, Francisco Ronald Capoulade; BULL, Sandra. Trabalho e saúde mental: repercussões das formas de precariedade objetiva e subjetiva. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 63, n. especial, p. 83 -93, 2011.

CAMPOS, Augusto de Souza. *Violência e trabalho*. In: MENDES, R. (Org.). *Patologia do trabalho*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

CANGUILHEM, Georges. *Meio e normas do homem no trabalho*. *Pro-posições*, Campinas, v. 12, n. 2 -3 (35- 36), p. 109 -121, jul.-nov. 2001.

CARVALHO, Alexandre Magno Teixeira. *Da higiene mental do trabalho à saúde mental do trabalhador: uma leitura da produção discursiva no Brasil (1925 -1995)*. *Mnemosine*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 32 -63, 2011.

CHANLAT, Jean-François. *Travail e santé mentale: théories du stress et psychopathologie du travail*. France: Université Grenoble II, Coopérative d'édition de la vie mutualiste, n. 20, premier semestre, 1990.

CLOT, Yves. *Clínica do trabalho, clínica do real*. *Le Journal des Psychologues*, n. 185, Mars 2001. Tradução livre de Kátia Santorum e Suyanna Linhales Barker.

CODO, Wanderley. *O sujeito trabalhador apesar de seu trabalho? Um exame dos escritos de Cristophe Dejours*. *Saúde Mental e Trabalho*, ano 1, n. 1, p. 43 -55, ago. 2000.

CZUBA, Céline; FRIMAT, Paul. *Les risques psychosociaux: de quoi parle-t-on? L'approche française du droit de la santé mentale au travail*. *Les Cahiers de Droit*, v. 54, n. 2 -3, p. 413 - 437, 2013.

DALLARI, Sueli Gandolfi. *A construção do direito à saúde no Brasil*. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 9 -34, nov. 2008 -fev. 2009.

_____. *O direito à saúde*. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 57-63, 1988.

DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2ª ed. São Paulo: Artmed, 2008.

DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

_____. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez, 1998.

_____; ABDOUCHELI, Elizabeth. **Itinerário teórico em psicopatologia do trabalho**. In: DEJOURS, Christophe et al. (Org.). *Psicodinâmica do trabalho: contribuição da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994.

_____; BÈGUE, Florence. **Suicídio e trabalho, o que fazer?** São Paulo: Editora Paralelo 15, 2010.

EHRENBERG, Alain. **O culto da performance: da aventura empreendedora à depressão nervosa**. Aparecida: Ideias & Letras, 2010.

ENRIQUEZ, Eugène. **Vida psíquica e organização**. In: MOTTA, Fernando C. Prestes; FREITAS, Maria Ester de. *Vida psíquica e organização*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

FERREIRA, Januário Justino; PENIDO, Laís de Oliveira. **Saúde mental no trabalho: coletânea do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho no Estado de Goiás**. Goiânia: Cir Gráfica, 2013,

FIORI, René. **O suicídio programado do sujeito no princípio da organização do trabalho**. *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3.ª Região*, Belo Horizonte, v. 51, n. 81, p. 453 -467, jan.- jun. 2010.

FORTINO, Sabine. **Processo de vulnerabilização e danos ao ofício: a modernização do trabalho em questão**. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 37, n. 126, p. 213 -224, 2012.

FREITAS, Maria Ester de. **A questão do imaginário e a fronteira entre cultura organizacional e psicanálise**. In: _____; MOTTA, Fernando C. *Vida psíquica e organização*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

FREUD, Sigmund. **Totem e tabu; contribuição à história do movimento psicanalítico e outros textos (1912- 1914)**. Obras completas. Vol. 11. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

FREUD, Sigmund. **Psicologia das massas e análise do eu e outros textos (1920-1923)**. Obras completas. Vol. 15. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2012

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização; novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936)**. Obras completas. Vol. 18. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

GAULEJAC, incent. **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.

GLINA, Debora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther. **Saúde Mental no Trabalho: Da Teoria à Prática**. São Paulo: Gen Roca, 2010.

GÓES, Clara de. **Psicanálise e capitalismo**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

HIRIGOYEN, Marie-France. **Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral**. Trad. Rejane Janowitz. 7ª Ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2012

JARDIM, Sílvia. **Saúde mental dos trabalhadores e responsabilidade social: uma questão de laço**. *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, Brasília, v. 78, n. 3, p. 240-253, jul.-set. 2012.

LACAZ, Francisco Antônio de Castro. **Qualidade de vida no trabalho e saúde do trabalhador: uma visão crítica**. In: GOLDENGERG, Paulete, MARSIGLIA, Maria Regina Giffoni, GOMES, Maria Helena de Andrea (Org.). *O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

LAFLAMME, Anne- Marie. **La protection de la santé mentale au travail: le nécessaire passage d' un regime fondé sur la réparation dès atteintes vers um régime de gestion préventive des risques psychosociaux**. 2008. Tese (Doctorat) – Programme de Doctoraten Droit de la Faculté dès Études Supérieures de l' Université Laval, Québec.

LAURELL, Asa Cristina; NORIEGA, Mariano. *Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário*. São Paulo: Hucitec, 1989.

LEROUGE, Loic. *Les risques psychosociaux au travail reconnus par le droit: le couple dignité-santé*. In: _____ (Dir.). *Risques psychosociaux au travail*. Paris: L'Harmattan, 2009.

MANDELBAUM, Belinda; RIBEIRO, Marcelo. **Desemprego: uma abordagem psicossocial**. São Paulo: Blucher, 2017.

MARTINS, Soraya Rodrigues. **Clínica do trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

_____. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MAENO, Maria. **Novas diretrizes e práticas institucionais e interinstitucionais voltadas à saúde mental no trabalho**. Conferência. III Congresso Internacional de Saúde Mental no Trabalho. Goiânia. 2008.

MELHADO, Reginaldo. **Poder e sujeição: os fundamentos da relação de poder entre capital trabalho e o conceito de subordinação**. São Paulo: LTr, 2003.

MENDES, René DIAS, Elizabeth Costa. **Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 341 -349, 1991.

MENEZES, Lucianne Sant'anna de. **Psicanálise e saúde do trabalhador: nos rastros da precarização do trabalho**. São Paulo: Primavera Editorial, 2012.

_____. **Um olhar psicanalítico sobre a precarização do trabalho: desamparo, pulsão de domínio e servidão**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2010.

METZGER, Jean- Luc. **Mudança permanente: fonte de penosidade no trabalho?** *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 36, n. 123, p. 12-24, 2011.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **A organização como religião laica**. *Organização e Sociedade*, Salvador, v. 8, n. 22, set.-dez. 2001.

_____. **As empresas e a transmissão da ideologia**. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 19 -24, jun.- set. 1984.

_____. **O controle social nas organizações**. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 11 -25, jul.-set. 1979.

NEVES, Márcia Novaes. **Terror psicológico no trabalho**. São Paulo: LTr, 2003

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. **Proteção jurídica à saúde de trabalhador**. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2002.

OIT. **Workplace stress: a collective challenge**. Geneva, 2016, p. 7. Disponível em: <http://www.ilo.org/wcmsp5/documents/publication/wcms_466547.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2016.

RAMOS, Conrado. **A dominação do corpo no mundo administrado**. São Paulo: Escuta, 2004.

RAMOS FILHO, Wilson. **Bem-estar nas empresas e mal-estar laboral**. *Revista UNIFACS – Debate Virtual*, Salvador, n. 108, p. 1, 2009.

SAFATLE, Wladimir. **O que é uma normatividade vital?** Saúde e doença a partir de Georges Canguilhem. *Ciente Studi*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 11 -27, 2011.

SANTOS JÚNIOR, Éber Assis; DIAS, Elizabeth Costa. **Violência no trabalho: uma revisão da literatura**. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 36 -54, 2004.

SATO, Leny. **A representação social do trabalho penoso**. In: SPINK, Mary Jane (Org.). *O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SELIGMANN-SILVA, Edith. *O desgaste mental no trabalho dominado*. São Paulo/Rio de Janeiro: Cortez/UFRJ, 1994.

_____. *Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo*. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. *Psicopatologia no trabalho: aspectos contemporâneos*. In: FERREIRA, Januário Justino; PENIDO, Laís de Oliveira. Saúde mental no trabalho: coletânea do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho no Estado de Goiás. Goiânia: Cir Gráfica, 2013,

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

VIANNA, Nildo. *Universo psíquico e reprodução do capital: ensaios freudo-marxistas*. São Paulo: Escuta, 2008.